

AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE CASCAVEL, PR

¹RAFAELA BEATRIZ MENEGUSSO; ²MARIANELA DÍAZ URRUTIA; ³VANESSA GIRALDI

¹Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: rafaelabeatrizmenegusso@hotmail.com.

²Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: marianeladiazurrutia@gmail.com.

³ Nutricionista da Fundação Hospitalar São Lucas, Cascavel – PR, E-mail: nutricao@saolucas.fag.edu.br.

Introdução: Desnutrição é uma doença nutricional, prevalente em países em desenvolvimento, que acarreta prejuízos ao crescimento e desenvolvimento, além de ter relação direta com taxa de mortalidade infantil. Tem origem multifatorial, associada à limitação de nutrientes ou a má utilização destes pelo organismo. Durante hospitalização é de extrema importância avaliar esse risco nutricional, através de triagem. A partir desta é possível realizar adequação do tratamento e intervenção nutricional precoce, possibilitando melhor evolução do paciente, diminuição do risco de morbimortalidade, permanência e custos de internação hospitalar, além de aumentar a rotatividade de leitos. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças de um hospital particular na cidade de Cascavel, Pr. **Métodos:** Foi utilizada a ferramenta de triagem nutricional Strong Kids, que avalia o estado nutricional através da presença de doença de alto risco ou cirurgia de grande porte, perda de massa muscular ou adiposa (por meio de avaliação clínica subjetiva), características da ingestão alimentar e possíveis perdas (vômitos e diarreia) e perda de peso ou ausência de ganho em crianças menores de 1 ano. Cada item citado tem uma pontuação que no final da avaliação gera um score, de 0 a 5, identificando o risco nutricional. A ferramenta foi aplicada a indivíduos entre 1 mês e 18 anos, totalizando uma amostra de 116 pessoas. **Resultados:** Como resultados foram obtidos os seguintes dados: score 0 (baixo risco): 18,1%; score 1 (médio risco): 59,41%; score 2 (médio risco): 8,62%; score 3 (médio risco): 6,9%; score 4 (alto risco): 5,17%; score 5 (alto risco): 1,72%. **Conclusão:** Os resultados com score 0, considerado de baixo risco e sem necessidade de intervenção nutricional, ocupa apenas uma pequena parte da amostra total. Dessa forma, todo o restante da amostra necessita de maior atenção nutricional e possível intervenção.

Palavras-chave: avaliação nutricional, triagem, desnutrição.